Este documento visa dotar a Associação-Escola 31 de Janeiro de um instrumento de atuação em situações de emergência e de catástrofe.

Plano de Emergência e de Prevenção

Conteúdo

INTRODUÇÃO 2
OBJETIVOS GERAIS 3
OBJETIVOS ESPECIFICOS 3
PLANO DE PREVENÇÃO 4
PLANO DE EMERGÊNCIA 9
ANEXOS 14

Associação escola 31 DE JANEIRO
PAREDE | 214 587 128

INTRODUÇÃO

Com este Plano de Prevenção e Emergência pretende-se definir um conjunto de normas e regras de procedimento, destinadas a evitar ou minimizar os efeitos das catástrofes que se prevê que possam vir a ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de uma forma otimizada, os recursos disponíveis.

Este Plano de Prevenção e Emergência constitui um instrumento simultaneamente preventivo e de gestão operacional, uma vez que, ao identificar os riscos, estabelece os meios para fazer face ao acidente e, quando definida a composição das equipas de intervenção, lhes atribui missões.

Com este plano os agentes envolvidos na prevenção de acidentes poderão identificar os riscos e procurar a minimização dos seus efeitos; estabelecer cenários de acidentes para os riscos identificados; definir princípios, normas e regras de atuação face aos cenários possíveis; organizar os meios e prever missões para cada um dos intervenientes; permite desencadear ações oportunas, destinadas a limitar as consequências do sinistro; evitar confusões, erros, atropelos e a duplicação de atuações; prever e organizar antecipadamente a evacuação e intervenção; e permitir rotinar procedimentos, os quais puderam ser testados, através de exercícios e simulacros.

Associação escola 31 DE JANEIRO PAREDE | 214 587 128

OBJETIVOS GERAIS

Este documento de trabalho é um instrumento muito eficaz para:

- ✓ Dotar a escola de um nível de segurança eficaz;
- ✓ Limitar as consequências de um acidente;
- ✓ Sensibilizar para a necessidade de conhecer e rotinar procedimentos de autoproteção a adotar, por parte de professores, funcionários e alunos, em caso de acidente;
- ✓ Corresponsabilizar toda a escola no cumprimento das normas de segurança;
- ✓ Preparar e organizar os meios humanos e materiais existentes, para garantir a salvaguarda de pessoas e bens, em caso de ocorrência de uma situação perigosa.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Este documento de trabalho permitirá aos responsáveis:

- ✓ Conhecer de forma real e pormenorizada as condições de segurança do estabelecimento escolar;
- ✓ Avaliar as situações de perigo;
- ✓ Corrigir as situações disfuncionais detetadas;
- ✓ Maximizar as possibilidades de resposta dos meios de 1ª intervenção;
- ✓ Organizar os meios humanos, tendo em vista a atuação em situação de emergência;
- ✓ Elaborar um plano de evacuação das instalações escolares;
- ✓ Elaborar um plano de atuação.

Associação escola 31 DE JANEIRO PAREDE | 214 587 128

PLANO DE PREVENÇÃO

Este plano de prevenção inclui os seguintes elementos, que passamos a enumerar:

1. Caraterização do espaço

- **Planta de localização do edifício escolar, Anexo 2**
  - ✓ Identifica as vias de acesso dos socorros exteriores, a localização do quartel de bombeiros da área, esquadra da PSP e unidade de saúde.
- **Planta de enquadramento de edifícios e espaços livres, Anexo 3.**
  - ✓ Enquadra as construções escolares, vias de circulação interna, saídas e locais de concentração ou pontos de reunião.
- **Descrição das Instalações**
  - ✓ Os portões principais da escola dão acesso direto às Ruas José Elias Garcia e Paulo Falcão;
  - ✓ O acesso de viaturas de socorro, nomeadamente de combate a incêndios, deve fazer-se pelo portão da Rua Paulo Falcão, com 5 m de largo e já testado, que permite o acesso aos três edifícios escolares e às suas bocas de incêndio. É uma rua com pouco trânsito, devendo, no entanto, ser garantida, em frente à escola, uma faixa de proibição de estacionamento, do outro lado da via, de cerca de 5 metros à esquerda e à direita do portão.
  - ✓ As Instalações escolares são constituídas por três edifícios (EDI, ED2 e ED3).

O **ED1**, datado de 1942, teve uma ampliação posterior, em 1981. Construído como edifício escolar, é constituído por 2 pisos ligados por uma escada.

- O piso 0 é constituído por quatro zonas distintas:
  - 4 Salas de aula do pré-escolar;
  - Zona de refeitório/cozinha;
  - Lanchonete/sala polivalente,
  - Instalações sanitárias para alunos;
  - Palco e arrecadações.
- As zonas de refeitório/cozinha, lanchonete/sala polivalente, instalações sanitárias e palco dispõem-se ao longo de um corredor (com aproximadamente 3m de largura), com início na escada de acesso ao piso 1, terminando num corredor transversal de acesso às salas de aula da Educação Pré-escolar.
- O Piso 1 é constituído por:
  - 1 Sala de Direção e Secretaria (dentro da secretaria há um gabinete de Recursos Humanos);
  - 10 Salas de aula e sala de professores;
  - Instalações sanitárias para alunos e instalação sanitária para pessoas com mobilidade reduzida;
  - Instalações sanitárias para funcionários;

Todas estas zonas se dispõem ao longo de um corredor central de aproximadamente 3m de largura, cujo lado esquerdo (em relação a quem entra) é composto por uma sala de Direção, Secretaria, três salas de aula e sala de professores. No seu lado direito estão situadas uma casa de banho de adultos, uma escada de ligação ao Piso 0, três salas de aula, duas casas de banho de alunos e uma para pessoas com mobilidade reduzida. O corredor termina num outro corredor transversal com quatro salas de aula.

O **ED2**, datado de janeiro de 2001, é composto por 2 pisos (pisos 0 e 1), estando as comunicações verticais entre os pisos 0 e 1 asseguradas por duas escadas. O acesso ao piso -1 é assegurado por uma escada independente e com ligação direta ao exterior. No ano de 2009 foram construídas duas salas de aula e uma passagem no piso 1, que possibilita a circulação entre este edifício e o ED3.

- O **Piso 1** é constituído pelos seguintes espaços:
  - 5 salas de aula;
  - 1 laboratório;
  - Instalações sanitárias;
  - 2 arrecadações

Estes espaços estão dispostos ao longo de um corredor central, cujo lado esquerdo (em relação a quem entra) é composto por instalações sanitárias, escada de acesso ao piso 0, um corredor transversal (o qual dá acesso ao laboratório e uma segunda escada de acesso ao piso 0), uma arrecadação e uma sala de aula. No seu lado direito estão situadas quatro salas de aula. No final deste corredor localiza-se a passagem de ligação ao ED3.

- O **piso 0** é constituído pelos seguintes espaços:
  - Piscina Coberta
  - Ginásio
  - 2 Balneários para alunos
  - Enfermaria
  - Balneário para professores
  - Áreas técnicas (sala das máquinas da piscina, caldeira para aquecimento central e caldeira para aquecimento da água da piscina)

Estes espaços estão dispostos ao longo de um corredor central, cujo lado esquerdo (em relação a quem entra) é composto por balneário de professores, escada de acesso ao piso 1, enfermaria, corredor transversal que dá acesso ao ginásio, a uma segunda escada de acesso ao piso 1 e a uma outra porta de acesso ao espaço de recreio da escola. No seu lado direito estão situados os 2 balneários (masculino e feminino) para alunos. Este corredor termina na porta de acesso ao espaço da piscina. As áreas técnicas existentes neste piso estão todas localizadas de modo a que o seu acesso seja feito diretamente pelo exterior, não existindo nenhuma comunicação direta entre estas e os espaços de circulação interiores do edifício.

Associação escola 31 DE JANEIRO PAREDE | 214 587 128

O **ED3**, datado de setembro de 1999, é composto por 3 pisos (pisos -1, 0 e 1) estando as comunicações verticais do edifício asseguradas por uma escada. Este edifício possui no piso 0, duas portas de acesso ao espaço de recreio da escola e no piso -1 uma porta de acesso direto à via pública. No ano de 2009 foi ainda construída uma passagem no piso 1, que possibilita a circulação entre este edifício e o ED2.

- O **Piso -1** é constituído pelos seguintes espaços:
  - Espaço Polivalente (espaço destinado ao visionamento de filmes e ocupação de tempos livres);
  - 2 Arrecadações.

Estes espaços estão dispostos em torno de uma área, onde se localiza a escada de acesso ao piso 0. Uma das arrecadações possui também um acesso direto para a via pública.

- O **Piso O** é constituído pelos seguintes espaços:
  - 2 Salas de aula;
  - 2 Arrecadações;
  - Instalação sanitária (masculina).

Os espaços de sala de aula encontram-se (no sentido de quem entra no edifício) à direita. De frente para a entrada está localizada a instalação sanitária (masculina). A escada que faz a comunicação com os restantes pisos do edifício, encontra-se à esquerda de quem entra. O acesso às arrecadações existentes neste piso faz-se através das salas de aula. Existe também neste piso uma outra porta de acesso ao espaço de recreio da escola.

- O **Piso 1** é constituído pelos seguintes espaços:
  - 2 Salas de aula;
  - 2 Arrecadações;
  - Instalação sanitária (feminina);
  - Instalação sanitária (funcionários)

Os espaços de sala de aula encontram-se (no sentido de quem sobe a escada) à direita. Em frente à escada está localizada a instalação sanitária (feminina). A instalação sanitária para funcionários está localizada à esquerda de quem sobe a escada.
O acesso às arrecadações existentes neste piso faz-se através das salas de aula. Existe também, neste piso, uma passagem superior que faz a ligação com o ED2.

2. Identificação das Fontes de Energia

(Anexos 3, 4, 5, 6, 7, 8 e Ficha de Caracterização da Escola)

Nesta informação esta descrita a localização dos quadros gerais e parciais existentes na escola, assim como o local de ligação à rede pública de fornecimento de gás e seus locais de corte.

3. Levantamento dos Fatores humanos

(Ficha de Caracterização da Escola)
Esta informação refere-se ao número de utentes e funcionários existentes no espaço escolar. Assim como aos períodos de funcionamento da escola.

- Funcionários - 74
- Alunos – 508

4. Identificação de riscos

Riscos internos

Os riscos internos decorrem das próprias instalações, dos materiais existentes no estabelecimento e ainda da atividade escolar. Os riscos existentes: ameaça de engenho explosivo, incêndio e explosão. Sendo que os dois últimos têm como locais de maior risco os seguintes espaços:

- Cozinha
- Laboratório
- Sala das Máquinas
- Sala das Caldeiras

Riscos externos:

- Sismo
- Explosão externa nas proximidades da escola

5. Levantamento de Meios e Recursos

Localização de equipamentos de 1ª intervenção

(Anexos 4, 5, 6, 7, 8, 9 e Ficha de Caracterização da Escola)

Nesta informação esta descrita a localização dos extintores portáteis, bocas de incêndio e outros equipamentos de combate ao fogo, existentes na escola. Tem de ser garantida a sua operacionalidade, através de revisões periódicas, nunca superiores a um ano.

Sistemas de iluminação e sinalização

A escola está dotada de blocos autónomos de iluminação que garantem um nível luminoso suficiente que permite uma evacuação ordeira.

Sinalização de Segurança

Os itinerários de evacuação e saída, bem como os equipamentos de l ê intervenção e outros relacionados com a segurança, estão identificados com sinais próprios, de acordo com os modelos normalizados (anexo 0)

Associação escola 31 de Janeiro PAREDE | 214 587 128

6. Meios de Alarme e Alerta

- **Meios Automáticos de Deteção de Incêndio e Alarme**

O alarme é assegurado através de um sinal sonoro ativado automaticamente pela central de alarme, aquando da deteção de fumos por parte dos sensores instalados nos tetos para o efeito. Este poderá também ser ativado manualmente na central de alarme.

O sinal de alarme é audível em qualquer ponto das instalações, possuindo uma tonalidade inconfundível com qualquer outro sinal, de forma a garantir o aviso atempado de todos os utentes.

- **Sistema de Alerta**

O sistema de alerta é assegurado através de via telefónica, estando para isso os números de telefone das entidades de emergência em local bem visível.

7. Regras de Exploração e Comportamento

- **O responsável de segurança deverá ter em especial atenção os seguintes aspetos:**
  - As acessibilidades dos meios de socorro;
  - A desobstrução dos caminhos de evacuação e saídas;
  - A operacionalidade dos meios de intervenção e dos equipamentos de segurança em geral;
  - A funcionalidade dos meios de alarme e alerta;
  - O estado de conservação da sinalização de segurança e iluminação de emergência;
  - As condições de limpeza e arrumação dos diferentes espaços;
  - A segurança na produção, na manipulação e armazenamento de matérias e substâncias perigosas.

8. Programas de Conservação e Manutenção

Devem ser estabelecidos programas de conservação, com a estipulação de calendários e listas de testes de verificação periódica de dispositivos, equipamentos e instalações.

9. Caderno de Registo de Segurança

Existe na escola um caderno de registo, destinado à inscrição de ocorrências relevantes e à guarda de relatórios relacionados com a segurança contra incêndio.

PLANO DE EMERGÊNCIA

A organização da segurança complementa a preparação interna para atuação na emergência, com o objetivo de garantir que se tomem de imediato, as medidas necessárias a preservação da vida e dos bens. Nele estão contidos:

- Estrutura interna de segurança;
- Plano de evacuação;
- Plano de atuação.

1. Estrutura Interna de Segurança

Sistema organizativo interno que define funções e tarefas específicas a desempenhar pelas diversas pessoas (professores e funcionários), em situação de emergência.
O sistema interno de segurança é constituído por um órgão de Comando e Equipas de Intervenção. (anexo 2)

- **O órgão de comando é formado por:**
  - **Chefe de Segurança**
    Rui Pinto e Luísa Pedro (Maria Manuela Sousa, por ausência dos responsáveis).
    Avaliam eventuais situações de emergência e coordenam as ações a desenvolver;
  - **Coordenadores de pisos e edifícios:**
    Coordenam e orientam a ação das equipas de intervenção.

Associação escola 31 DE JANEIRO PAREDE | 214 587 128

	ED 1			ED2		ED3	
	Cozinha	**Piso O**	**Piso 1**	**Piso O**	**Piso 1**	**Piso O**	**Piso 1**
Coordenador de piso	Sandra Moreno	Maria João Pereira	Emília Branco	Aurora Espiridião	Rosemeire Machado	Alda Oliveira	
Coord. Suplente	Filipa Rodrigues	Alzira Martins	Cândida Pires	Cristina Bidarra	Catarina Marques	Luísa Antunes	

- **Equipas de Intervenção**:

  - **Alarme**

  Rui Pinto (Manuela Sousa, por ausência da responsável)
  Responsável pelo sinal de alarme acústico que alerta para uma ocorrência.

  - **Alerta**

  Paula Santos (Elisabete Mateus, por ausência da responsável)
  Contacta telefonicamente as entidades de socorro e/ou de segurança.

  - **1ª intervenção**

  Coordenadores de piso, acima indicados.
  Utilizam os extintores e/ou rede de incêndio armada.

  - **Cortes de Energia Parciais**

  Coordenadores de piso acima indicados.
  Procedem ao corte de energia elétrica e gás.

  - **Cortes de Energia Gerais**

  Chefe de Segurança procede ao corte de energia elétrica e gás.

  - **Evacuação**

  Responsável pelas salas de aula no momento do sinistro (professores) e coordenadores de piso acima indicados.
  Controle da evacuação e encaminhamento dos ocupantes para as saídas.

  - **Informação e Vigilância**

  Chefe de Segurança presta esclarecimentos aos socorros externos sobre local do acidente e/ou sinistrados e regula a circulação de pessoas e viaturas.

  - **Responsável pelo portão da Rua Paulo Falcão**

  Responsável pela abertura do portão – Luísa Antunes

  - **Responsável pelo portão da Rua Elias Garcia**

  Responsável pela abertura do portão – Ana Sobral

  - **Concentração e controlo**

  Responsável pelas salas de aula no momento do sinistro - Professores
  Reúne a população escolar nos pontos de reunião e procede à sua conferência.

2. Plano de Evacuação

Ao chefe de segurança cabe a responsabilidade de decidir e ordenar a evacuação. Esta, poderá ser parcial, envolvendo apenas alguns sectores do complexo escolar, já que uma evacuação geral poderá, não só ser desnecessária, como prejudicial ao desenvolvimento das operações.

No Plano de Evacuação estão considerados os seguintes itens:

- **Identificação de saídas**
  Estão assinaladas as saídas normais e as saídas de emergência que conduzem ao exterior dos edifícios, assim como as saídas para fora do complexo escolar.
  Consideram-se, para o efeito, saídas normais as utilizadas em período de funcionamento regular do estabelecimento escolar e saídas de emergência as que são utilizadas cumulativamente com aquelas, no caso de ocorrência de um sinistro.

- **Definição de caminhos de evacuação**
  Está definido um itinerário de evacuação (indicado nas plantas anexas), com sinalização para o efeito, de forma a encaminhar de maneira rápida e segura os ocupantes para o exterior.
- **Programação da Evacuação e pontos críticos**
  A evacuação foi programada tendo em conta a definição da ordem de saída, de acordo com o local de ocorrência do sinistro e a proximidade das saídas. Cada sala, tem na sua porta o percurso a seguir, de acordo com o plano. Os corredores têm, em vários pontos, a indicação da saída do edifício, com setas de cor verde.

  Os pontos críticos, inevitáveis dadas as características do edifício, são as saídas das salas, dado que estas têm abertura para o interior. Nestas circunstâncias, deverá ser o professor a abrir a porta e a mantê-la aberta.

  O Delegado de turma, do 2º e 3º Ciclos, conduzirá os seus colegas para a saída, onde o professor se juntará depois de se certificar que ninguém fica para trás ou que se desvia do percurso pré-determinado.

  A Educadora e o Professor do 1º Ciclo deverão conduzir ordenadamente os seus alunos das salas de aula para o exterior, a partir do trajeto indicado. Deverão habituar os seus alunos, naturalmente, à utilização diária dos percursos previstos para a evacuação. A saída das salas deve ser ordeira, por ordem de proximidade dos alunos em relação à porta.

Associação escola 31 DE JANEIRO PAREDE | 214 587 128

Nas escadas e nas saídas do edifício, **outros pontos críticos**, estarão elementos do pessoal auxiliar de ação educativa, nomeados de acordo com o "Organigrama de Segurança", para conduzirem, na melhor ordem, os alunos às saídas do edifício.
Na eventualidade de existirem pessoas com mobilidade reduzida ou portadores de necessidades especiais na população escolar, devem ser previamente designadas pessoas para orientarem a sua evacuação.

- **Seleções de locais de concentração**
  Os recreios são, pelas suas dimensões e distância em relação aos edifícios, o melhor local de reunião. Os alunos deverão aí permanecer, devidamente organizados pelos respetivos professores, conjuntamente com os restantes funcionários da escola.
  O Chefe de segurança poderá determinar por sua iniciativa ou por ordem das forças de segurança e socorro, a evacuação do recinto escolar, estando definido para o efeito um **ponto de reunião externo**, localizado na praceta.

3. Plano de Atuação

- **Ocorrências prováveis**
  Dadas as características arquitetónicas da escola e a sua localização, contemplam-se neste plano de evacuação, as seguintes hipóteses:

  - **Sismos**
    Esta ocorrência apenas determina a evacuação geral após o seu términus, durante a sua ocorrência dever-se-á proceder de acordo com as normas descritas (anexo 1) Após o términus do sismo, professores, alunos e demais população escolar devem proceder segundo as normas de evacuação (anexo 1) e conforme o indicado nas plantas de evacuação (Anexos 4, 5, 6, 7, 8, 9)

  - **Ameaça de engenho explosivo**

    Devem seguir-se os procedimentos indicados na NEP — nº 1/GS e evacuar o edifício escolar, com concentração de toda a comunidade educativa nos campos desportivos (pouco provável a necessidade de saída do recinto escolar).

- **Incêndio/ Explosão**

  Tendo em conta a tipologia de vários edifícios, deve equacionar-se sempre a necessidade de proceder a evacuações por edifício, eventualmente a evacuação geral, embora se devam estabelecer prioridades de Plano de emergência de acordo com a zona afetada.

  Assim, os escalões de mobilização na eventualidade de ocorrência de um incêndio, devem ser os seguintes:

1. **Reconhecimento, combate e alarme interno:**

   Qualquer pessoa que se aperceba de um foco de incêndio deve de imediato avisar a Direção da escola (Chefe de Segurança). Verificar se existem pessoas em perigo, a fim de lhes prestar apoio, e utilizar os meios de extinção disponíveis;

   A Direção da escola, responsável pela Segurança, deve certificar-se sobre a localização exata, extensão do sinistro e se há vítimas a socorrer. De acordo com as características e dimensão da situação deve avisar **os coordenadores de piso**, acionar o alarme interno e alertar os bombeiros;

   Os coordenadores de piso acionam as **equipas de evacuação e de 1. ª intervenção** que vão atuar em simultâneo, bem como as **equipas de corte de energia** e de **concentração e controlo**.

2. **Evacuação**

   Dada a ordem para abandono das instalações, as equipas de evacuação, (delegados de turma do 2º e 3º ciclos, professores e coordenadores de segurança) orientam os ocupantes para as saídas. Compete aos professores e educadores conferir os alunos no ponto de reunião.

3. **1ª intervenção**

   A equipa de 1ª intervenção deve utilizar de imediato os extintores e/ou redes de incêndio mais próximas do local do sinistro;

   Se não for possível controlar o foco de incêndio, informa o coordenador de piso ou bloco e abandona o local.

4. **Corte de Energia**

   De acordo com as instruções do coordenador, as pessoas nomeadas procedem ao corte geral ou a cortes parciais da energia elétrica e fecho das válvulas de gás.

5. **Concentração e Controlo**

   Os Professores e Educadoras reúnem os alunos nos pontos de reunião e procedem à sua conferência;

   Caso se verifiquem desaparecidos, devem ser avisados o Chefe de Segurança e as forças de socorro e segurança.

6. **Informação e Vigilância**

   Ao ser acionado o sinal de alarme interno, esta equipa, de acordo com as instruções do chefe de segurança, deve dirigir-se para as portas de acesso à escola, a fim de informar os socorros externos sobre a localização exata do sinistro e pessoas em perigo. Deve ainda, controlar e orientar a movimentação de pessoas e veículos; para além dos procedimentos acima referidos, compete à Direção da Escola determinar, após indicação dos Bombeiros, o regresso às instalações.

Associação escola 31 de JANEIRO PAREDE | 214 587 128

ANEXOS

Instruções de Segurança	Anexo 1
Estrutura Interna de Segurança	Anexo 2
Planta de Localização	Anexo 3
Planta de Enquadramento	Anexo 4
Planta do Edifício EDI — Piso 0	Anexo 5
Planta do Edifício EDI — Piso 1	Anexo 6
Planta do Edifício ED2 e ED3 - Piso O	Anexo 7
Planta do Edifício ED2 e ED3 - Piso 1	Anexo 8
Planta do Edifício ED3 — Piso -1	Anexo 9
Falsos Alarmes / Anomalias / Incidentes	Anexo 10
Ações Instrução e Formação	Anexo 11
Verificação das Instalações Técnicas e de Segurança (Manutenção e Conservação)	Anexo 12
Alterações nas Instalações	Anexo 13
Simbologia a aplicar em Plantas de Emergência	Anexo 14
Sinalização de Segurança	Anexo 15
Identificação de Extintores, Bocas de Incêndio e Equipamentos de Segurança	Anexo 16
Percursos de Evacuação	Anexo 17

Associação escola 31 DE JANEIRO PAREDE | 214 587 128

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA (anexo 1)

Estas incluem:

Instruções gerais

Destinam-se à totalidade dos ocupantes do estabelecimento e devem ser afixadas em pontos estratégicos, em particular junto das entradas e das plantas de emergência, de forma a assegurar a sua ampla divulgação;

Instruções especiais

Dizem respeito ao pessoal encarregado de pôr em prática o plano de emergência até à chegada dos socorros externos, nomeadamente composição das equipas, nomes e tarefas, meios disponíveis e procedimentos a adotar

Instruções particulares

São relativas à segurança de locais que apresentem riscos específicos (laboratórios, cozinhas...) e devem definir de forma pormenorizada os procedimentos a adotar em caso de emergência. Devem, por isso, ser afixadas junto da porta de acesso aos respetivos locais.

Associação escola 31 DE JANEIRO
PAREDE | 214 587 128

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

- **CHEFE DE SEGURANÇA**
  - Avalia a situação de emergência e decide se é necessário efetuar a evacuação das instalações.
  - Em caso de decisão de evacuação do edifício, avisa os coordenadores de piso.
  - Dá ordem para avisar os bombeiros.
  - Dá ordem para que sejam efetuados os cortes de energia.

- **COORDENADORES DE PISO OU BLOCO**
  - Coordena a atuação das equipas de intervenção.
  - Dá ordem para que sejam efetuados os cortes parciais de corrente elétrica e gás.
  - Verifica se alguém ficou retido nas instalações e informa o chefe de segurança de eventuais anomalias.

- EQUIPAS DE INTERVENÇÃO

▪ Alarme

Aciona o sistema de alarme convencionado

▪ Alerta

Avisa os bombeiros, cujo número de telefone deverá constar em local bem visível e de fácil acesso.

▪ 1ª Intervenção

Utiliza os extintores e/ou bocas de incêndio.

Caso não consiga dominar a situação, fecha as portas e janelas do compartimento e aguarda a chegada dos Bombeiros, acautelando a sua segurança pessoal.

▪ Corte de energia

Ao ouvir o sinal de alarme, desliga o quadro elétrico geral e/ou quadros parciais e procede ao fecho das válvulas de gás.

▪ Evacuação

Coordena a evacuação de pessoas para o exterior, conforme definido nas instruções de segurança.

Certifica-se da saída de todos os ocupantes.

Dirige-se ao ponto de reunião e não permite o regresso ao local sinistrado.

▪ Informação e vigilância

Dirige-se para o local de acesso a viaturas de socorro a fim de indicar aos bombeiros o percurso para a zona acidentada e outras informações sobre eventuais sinistrados.

Regula a circulação interna de viaturas, mantendo livres os acessos.

▪ Concentração e controlo

Desloca-se para o ponto de reunião de pessoas para recolha de informação sobre eventuais desaparecidos e informa o chefe de segurança e/ou os bombeiros da situação.

Associação escola 31 DE JANEIRO PAREDE | 214 587 128

INSTRUÇÕES PARTICULARES

- **COZINHAS**

Se ocorrer um incêndio

- Avise a pessoa mais próxima
- Feche o gás na válvula de corte geral.
- Utilize o extintor instalado, de acordo com as instruções de atuação.
- Corte a corrente elétrica no quadro parcial.
- Caso não consiga dominar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente o acidente à direção da escola.

Se ocorrer uma fuga de gás

- Desligue a válvula. Não faça lume. Não acione nenhum interruptor.
- Abra as portas e janelas.
- Abandone o local
- Comunique o acidente à direção da escola

- **LABORATÓRIOS**

Se ocorrer um incêndio

- Atue sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado, de acordo com o seguinte quadro:

Fogo	**Procedimentos** **Agente Extintor**
Matérias Sólidas	Manta kevlar ou extintor instalado.
Líquidos ou Sólidos liquefeitos	Extintor instalado. Nunca usar água.
Gases	Corte da fonte. Extintor instalado.
Metais	Areia seca ou extintor instalado.
Material Elétrico	Corte da corrente. Extintor instalado

Caso não consiga dominar a situação

- Feche as portas e janelas.
- Comunique imediatamente o acidente à direção da escola.
- Abandone a sala

Se ocorrer uma fuga de gás

- Feche as válvulas de segurança.
- Areje a sala, abrindo portas e janelas.
- Não acenda fósforos ou isqueiros, nem acione interruptores.
- Comunique o acidente imediatamente à direção da Escola.
- Abandone o laboratório.

Se ocorrer um derrame

- Recolha ou neutralize a substância derramada, de acordo com as recomendações presentes no Kit de Derrame ou Manual de Segurança.
- Abandone o laboratório.
- Proceda à contenção do derrame e à recolha do produto, utilizando matéria absorvente adequado (por exemplo, areia).

Cumpra as regras de primeiros socorros, afixadas no laboratório.

Comunique ao professor qualquer acidente que ocorra, mesmo que seja aparentemente de pequena importância.

- QUADRO ELÉCTRICO

Medidas preventivas

- Verificar regularmente o funcionamento, providenciando de imediato às reparações necessárias por pessoal habilitado.
- Proceder à substituição das chapas de identificação dos disjuntores sempre que necessário.
- Manter desobstruído o acesso aos quadros, não permitindo a acumulação de objetos combustíveis nas sua proximidades;

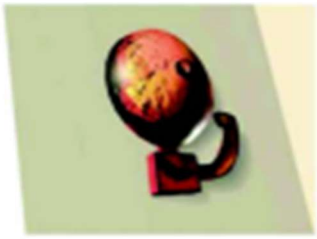
Se ocorrer um incêndio

- Ataque o incêndio com extintor adequado, sem correr riscos.
- Nunca utilize água ou outros agentes à base de água [espumas].
- Caso não consiga extinguir o incêndio, abandone o local, fechando as portas.

Associação escola 31 DE JANEIRO PAREDE | 214 587 128

INSTRUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

Algumas regras de evacuação que deves conhecer



1 SINAL DE ALARME

Se houver uma **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA** nesta escola, esta tem convencionado um sinal de alarme acústico que é o seguinte:

2 DUAS SAÍDAS

Procura conhecer sempre **DUAS SAÍDAS** na tua escola, assim como o **PERCURSO DE EVACUAÇÃO** a realizar em caso de evacuação urgente.

3 CHEFE DE FILA E CERRA-FILA

A coordenação da evacuação é feita pelo Professor e um aluno escolhido. Este aluno é o **CHEFE DE FILA** e o Professor é o **CERRA-FILA**, isto é, deve ser sempre o último a sair.

4 MATERIAL ESCOLAR

Em caso de evacuação urgente, não te preocupes com o **MATERIAL ESCOLAR**. Sai e não voltas atrás.

5 FILA INDIANA

Todos os alunos devem sair em **FILA INDIANA**, sem correrias, mas em passo apressado e encostados à parede.

6 SINALEIRO

Não param nas saídas. Nos pontos críticos (escadas e saídas) há um **SINALEIRO**. Segue sempre as suas instruções.

7 PONTO DE ENCONTRO

Em caso de Evacuação, a tua escola tem um **LOCAL DE REUNIÃO** combinado para onde deves ir, e que se situa:

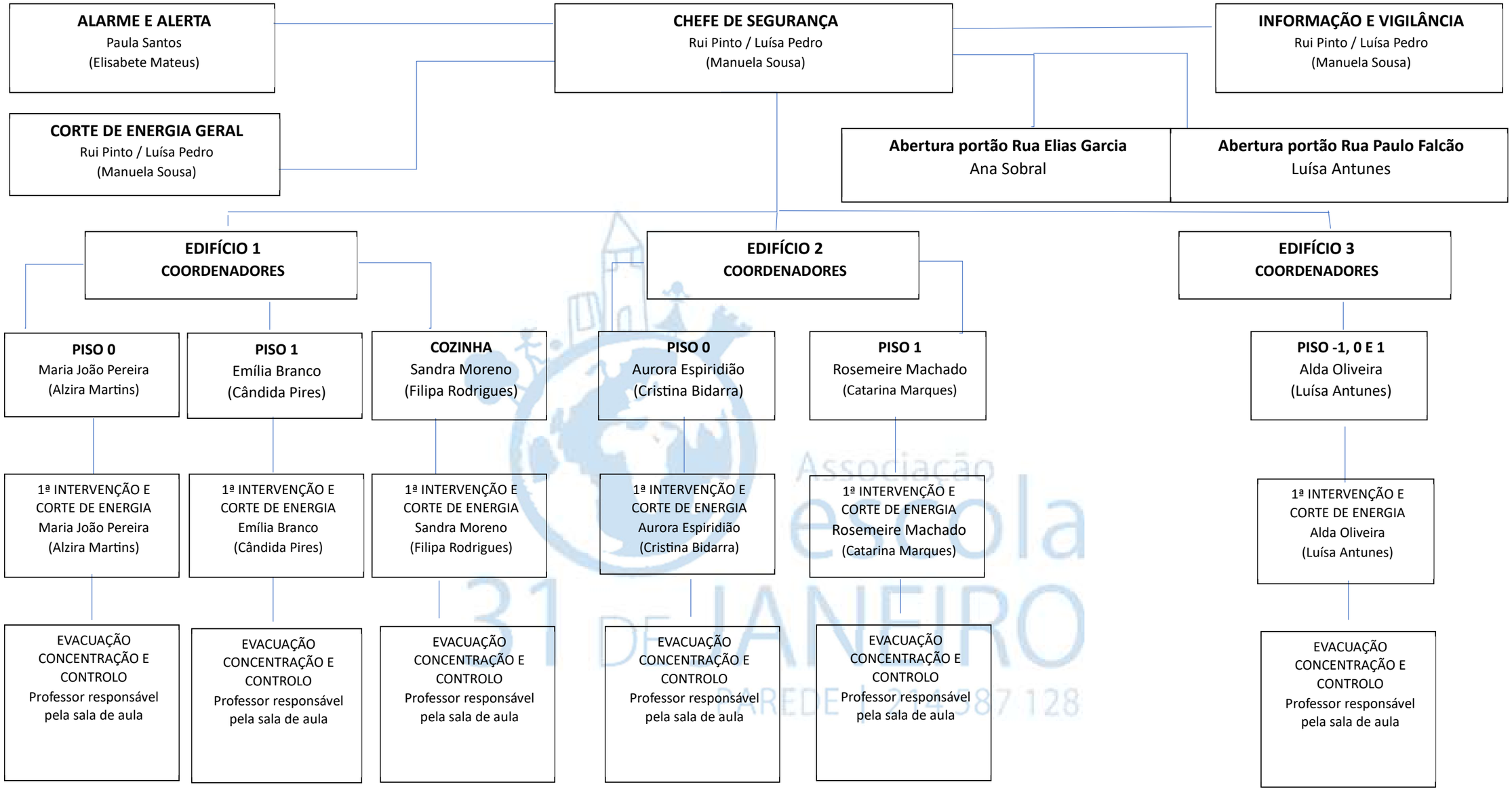
8 MANTÉM-TE NO PONTO DE ENCONTRO

Deves manter-te sempre no **LOCAL DE REUNIÃO** até serem dadas outras instruções pelo teu professor ou pela direção da escola.

9 EM CASO DE SISMO

Treina as atitudes de autoprotecção. Lembra-te sempre destas 3 palavras-chave: **AGACHAR, PROTEGER E AGARRAR**. Se não existirem mesas para te protegeres, senta-te junto a uma parede interior, longe de janelas e móveis. Conta com a ocorrência de possíveis **RÉPLICAS**.

ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA – Anexo 2



Associação
escola
31 DE JANEIRO
PAREDE | 214 587 128

Associação
escola
31 DE JANEIRO
PAREDE | 214 587 128